

**Ata Sumária 177 - 163ª Reunião Ordinária****Data, Hora e Local:**

Em 16 de outubro de 2009, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

**EXPEDIENTE****1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os Srs. Antônio Ayres dos Santos Júnior, Gerson Prazeres, Jorge Cárdenas, Saul Airoso da Silva e Valter Cunha. É passada a palavra para o Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, e convidados. Declara aberta a reunião.

**BLOCO I - PODER PÚBLICO**

<b>Governo Federal</b>	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA
<b>Governo do Estado</b>	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
<b>Prefeitura Municipal</b>	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

**BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS**

<b>Administração do Porto</b>	ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
<b>Instalações Privadas</b>	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
<b>Armadores</b>	
<b>Operadores Portuários</b>	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS INGRID KRAUSE (INDICADA)

**BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES**

<b>Trabalhadores Portuários</b>	DIOGO HENRIQUE SCHMITT (INDICADO)
<b>Trabalhadores Portuários Avulsos</b>	LAERTE MIRANDA FILHO

**BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS**

<b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b>	HENRIQUE DE BASTOS MALTA VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FABIO ZUCCO
<b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
<b>Terminais Retroportuários</b>	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

**Autoridades Convidadas**

Delegacia Capitania de Portos Praticagem	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES ALEXANDRE GONÇALVES DA ROCHA
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

## **2 – Leitura e aprovação das atas das reuniões de 11 e 30/09/2009**

O Sr. Presidente coloca as atas, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, as quais são aprovada por todos.

## **3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:**

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Resolução 23, de 30/09/2009 – determina novos critérios de cobrança Tabela I, III e V.
- c) Carta Teconvi SUP-043, de 7/10/2009 – indica membros da Comissão de Reconstrução.
- d) Carta da Cargill, de 13/10/2009 – informa venda da Seara para Marfrig.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

### **Comentário sobre o Relatório Mensal**

Sr. Robert Grantham comenta que os impactos das deficiências nas infraestruturas terrestre e aquaviária do Complexo Portuário do Rio Itajaí não devem impedir que o Porto de Itajaí encerre o ano de 2009 entre os principais portos brasileiros em movimentação de contêineres, com números absolutos muito próximos aos que devem ser apresentados pelos seus concorrentes diretos, que são os portos de Rio Grande e Paranaguá. A projeção foi elaborada com base nas estatísticas referentes à movimentação de contêineres registrada em setembro, com avanço de 3,13% no número de unidades operadas e de 11,78% na média de TEU embarcada por navio. Com relação à movimentação acumulada nos nove primeiros meses deste ano, o complexo registra um recuo de 20%, índice que não difere do apresentado por muitos portos brasileiros, impactados diretamente pela crise internacional. Vale destacar que no mês de setembro o complexo ficou sem operar por três dias, devido às fortes correntezas geradas pelas chuvas ocorridas na última semana do mês. As mudanças com relação às operações com carga geral verificadas no decorrer deste ano, com ênfase para o segundo semestre, também merecem destaque. O número de atracações de navios de carga geral aumentou 53% no período, decorrentes da consolidação das operações dos terminais privativos instalados a montante. As operações com carga geral se fortalecem com o redirecionamento das atividades do terminal privativo Brskarne, que muda o foco das cargas congeladas para carga geral, inclusive trazendo para Itajaí operações de importação de bobinas de aço, que eram feitas no Porto de São Francisco do Sul. Sr. Robert Grantham vê a situação atual com otimismo. Enquanto o Complexo Portuário do Rio Itajaí mostra claros sinais de retomada nos volumes operados, o comércio exterior também aponta para uma recuperação em nível global. As exportações chinesas caíram menos do que o previsto em setembro com relação ao ano passado, sugerindo uma recuperação em economias no resto do mundo. A movimentação de contêineres nos portos da Europa apresenta sinais de recuperação dos efeitos da crise econômica mundial desde agosto e a balança comercial brasileira acumula um superávit 8,1% superior ao registrado de janeiro a setembro de 2008. A recuperação nos volumes operados verificada nos últimos meses, aliada às mudanças no cenário global, bem menos impactado pela crise, geram certo otimismo com relação às operações do Complexo Portuário do Rio Itajaí a partir do ano que vem, ainda que ressaltando o impacto da valorização do real frente ao dólar sobre os manufaturados, que respondem por uma boa parcela das exportações catarinenses. Na via contrária estão as empresas armadoras que, na euforia do crescimento do comércio exterior mundial registrado nos últimos anos, fizeram pesados investimentos na ampliação e renovação das frotas e continuam a amargar grandes dificuldades financeiras, agravadas pela drástica redução nos custos dos fretes, ocasionada pela grande oferta existente no mercado.

---

## **ORDEM DO DIA**

---

### **1 – Homologação da tarifa na área segregada**

Sr. Eclésio da Silva, Coordenador da Comissão de Análise da proposta apresentada pela Superintendência, relata as sugestões de modificação nas Considerações, nos itens 1.1, 2, 3, 6, 9.1, 11, 14, 15, 16 e 17. Sr. Robert Grantham solicita ao CAP tempo para realizar as alterações solicitadas pela Comissão e após consenso entre as partes apresentar novamente ao Conselho para homologação. Sr. Anselmo José de Souza comenta que realizou análise da proposta da SPI com base no Artigo 30 da Lei 8.630/93, e solicita que a Superintendência siga todas as normas ambientais para aprovação da área segregada.

### **Decisão do CAP**

Apresentar a versão final da Resolução na próxima reunião do CAP.

## 2 – Sistema de gerenciamento de segurança

Sr. Alexandre Gonçalves da Rocha, Presidente da Praticagem, em sua apresentação destaca que os sistemas portuários são complexos pelos seus múltiplos agentes e características operacionais, tais como: movimentação de bilhões em ativos fixos e produtos; operação complexa e de alto risco/impacto; atuação em meio ambiente sensível; alta exposição à mídia e sociedade; e complexa integração, alinhamento de interesses, papéis e responsabilidades. No seu ponto de vista o cenário requer maior atenção às sustentabilidade nos negócios e lucro com desenvolvimento social e preservação do meio ambiente com ações de maior consciência, organização e mobilização, redes e mídias alternativas, representatividade crescente, legislações e padrões mais restritivos e punitivos, abordagem preventiva, maior interesse, mais espaço, poder crescente, velocidade de informação, elevado custo operacional e de reputação em caso de falhas, comprovado valor agregado, investimentos social e meio ambiente, lucro e rentabilidade, liderança e proatividade. Salienta que não há um Sistema de Gestão integrado abrangendo as múltiplas atividades e *players*, o que fragiliza e expõe o sistema portuário. Sugere que os modelos e instrumentos da IMO – Organização Marítima Internacional, podem ser tomados como base e combinados para formar um Sistema integrado. Salienta que o objetivo do Sistema de Gestão é garantir respostas adequadas e em tempo, minimizando impactos sobre pessoas, meio ambiente, ativos e reputação. Comenta que os seguintes benefícios para a Praticagem serão atingidos com a implantação do Sistema de Gestão de Riscos à Vida Humana, ao Meio Ambiente e aos Ativos Portuários e Marítimos: - proteção à pessoas, meio ambiente, ativos e reputação; - proteção contra perdas financeiras e liberdades individuais; - alavancar imagem perante indústria e sociedade (sustentabilidade); - alavancar valor agregado e especialização do negócio da praticagem; - habilitação para liderar discussões e reivindicações de melhorais; - alinhamento com melhores práticas locais e internacionais; melhor definição de papéis e responsabilidades dos agentes da indústria; detalhamento e estruturação de processos possibilitando melhorias outras; - padronização e documentação de processos; - redução da subjetividade no negócio; - maior controle da operação; e - maior satisfação e moral da equipe. Finaliza solicitando que o CAP coordene este projeto em função de sua importância para o Sistema Portuário do Rio Itajaí. Sr. Anselmo José de Souza comenta que o CAP apóia o projeto, mas em função do aporte de recursos financeiros sugere que o mesmo seja executado pela Autoridade Portuária.

## 3 – Homologação da Tarifa Portuária – novos critérios de cobrança

Sr. Robert Grantham informa que pela necessidade de atender reivindicações dos armadores nas operações de transbordo em que os contêineres são sobretaxados no Porto de Itajaí. Neste sentido apresenta alteração da redação na Tarifa Portuária através da Resolução 23, de 30 de setembro de 2009, onde no Artigo 1º determina que os contêineres ou cargas que forem objeto de remoção via terra (descarregar de um navio e retornar ao mesmo navio), terão computados apenas um movimento, para fins de aplicação da Tabela I. No Artigo 2º altera o item 5 da Tabela III, que passa a ter a seguinte redação: “5 – Nas operações de transbordo, por movimento e por unidade: 5.1 – contêineres cheios – R\$ 17,00; e 5.2 – contêineres vazios – R\$ 16,00”. No Artigo 3º altera a redação do item “c” das não incidências da Tabela V, que passa a ter a seguinte redação: “c) Carga contêinerizada de exportação e transbordo desde que o embarque seja feito até o 10º dia, ônibus e máquinas agrícolas de exportação, desde que o embarque seja feito até o 15º dia”. É sua opinião que desta forma o Porto de Itajaí terá uma tarifa mais competitiva e já há negociação com a mão de obra sobre a operação de cargas de transbordo.

### Decisão do CAP

Homologa os novos critérios de cobrança da Tabela I e estabelece parâmetros de cobrança da Tabela III e V para as cargas de transbordo, na Tarifa Portuária, em conformidade com a Resolução 23, de 30/09/2009, da Superintendência do Porto de Itajaí.

---

## ASSUNTOS GERAIS

---

a) Sr. Amílcar Gazaniga registra agradecimento a todos que fizeram o sucesso da feira Itajaí Trade Summit, realizada no pavilhão de eventos Mareja, que trouxe grandes empresas à Itajaí. Faz agradecimento especial à Associação de Práticos de Itajaí pela apresentação de palestra no Fórum Internacional em deixou bem claro a intenção do Sistema Portuário do Rio Itajaí em receber navios maiores, bem como pela bela imagem que foi transmitida a todos sobre Itajaí.

b) Sr. Robert Grantham convida a todos para reunião da Cadeia Logística de Itajaí, a ser realizada na segunda-feira, dia 19/10, às 15 horas, no auditório Martin Schmeling, quando o SEBRAE apresentará projeto de gestão a todos o sistema.

c) Sra. Ingrid Krause lembra a mesa sobre o convite feito ao Teconvi pelo Sr. Antonio Ayres dos Santos Júnior na reunião do CAP do dia 11 de setembro, para participar da comissão de reconstrução junto a SEP em conjunto com a Autoridade Portuária a pedido do TCU, o qual ainda não obteve resposta apesar da carta encaminhada a Autoridade Portuária indicando os membros por parte do Teconvi. Da mesma forma informa que conforme informações recebidas pela empresa Hidrotopo o cronograma de trabalhos apresentado pela SEP em reunião extraordinária do CAP seria o mesmo apresentado durante a licitação das obras de reconstrução no começo do ano e não a atualizada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 13 de novembro de 2009, às 9 horas.

---

#### ***VI Encerramento***

---

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 16 de outubro de 2009.